

4. MINUTA DE PARCERIA “BRAGA VAI AO MUSEU”:

Da **DMGAP** submetendo à consideração do Executivo a minuta de parceria da iniciativa “Braga Vai Ao Museu”, integrada no âmbito do projeto “À Descoberta de Braga”, a estabelecer com a Direção Regional de Cultura do Norte, Arquidiocese de Braga, Universidade do Minho, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio e Domingos Machado.



As Excmas Excmas.

16.02.26

[Handwritten signature]

Documento nº: I/82/DSJC/2016

Data Registo: 11-02-2016

Assunto: Minuta de Parceria «Braga vai ao Museu»

Classificador: 0 - GENÉRICO

Tipo Documento: Informação Interna

Livro: Documento Interno

Entidade:

Nome/Designação: João Alcaide (Dr)

Endereço:

Utilizador: João Alcaide (Dr)

Destinatário: Cristina Salgado (Dra)

Conhecimentos:

Data: 11/02/2016 17:15:18

Documento: I/82/DSJC/2016

Envio a Minuta de Parceria «Braga vai ao Museu».

Remeto em formato PDF e, em anexo, em formato Word.

[Handwritten signature]

Os dados disponibilizados, válidos à data da sua divulgação, são da responsabilidade das respectivas fontes, sendo qualquer utilização ou manipulação posteriores da exclusiva responsabilidade do seu autor.

Inf. DSJC:

Valida a minuta elaborada pelo Dr. João Alcaide que segue em anexo e submete à consideração superior.

[Handwritten signature]
11/2/2016

Valido.
Remete-se ao Sr. Diretor da
DGSP.

11/2/2016

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Comissão Municipal de Gestão Administração e Prospetiva
Miguel Antunes Guimarães
18/2/2016

PARCERIA «BRAGA VAI AO MUSEU»,
INTEGRADA NO ÂMBITO DO
PROJETO «À DESCOBERTA DE BRAGA»,
ENTRE
O MUNICÍPIO DE BRAGA,
A DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE,
A ARQUIDIOCESE DE BRAGA,
A UNIVERSIDADE DO MINHO,
A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA,
O GRUPO FOLCLÓRICO DR. GONÇALO SAMPAIO
E DOMINGOS (...) MACHADO

O **MUNICÍPIO DE BRAGA**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, neste ato devida e legalmente representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, com poderes para o ato, doravante designado por **MUNICÍPIO**,

A **DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE**, pessoa coletiva n.º 600 067 831, com sede na Praceta da Carreira, 5000-560 Vila Real, neste ato devida e legalmente representada pelo (...), (nome), com poderes para o ato, doravante designada por **DRCN**,

A **ARQUIDIOCESE DE BRAGA**, pessoa coletiva n.º 500 793 018, com sede na Rua de São Domingos, n.º 94B, 4710-435 Braga, neste ato devida e legalmente representada pelo (...), (nome), com poderes para o ato, doravante designada por **ARQUIDIOCESE**,

A **UNIVERSIDADE DO MINHO**, pessoa coletiva n.º 502 011 378, com sede no Largo do Paço, 4704-553 Braga, neste ato devida e legalmente representada pelo (...), (nome), com poderes para o ato, doravante designada por **UNIVERSIDADE**,

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 500 848 645, com sede no Edifício Nevarte Gulbenkian, 4700-352 Braga, neste ato devida e legalmente representada pelo (...), (nome), com poderes para o ato, doravante designada por **SCMBRAGA**,

O GRUPO FOLCLÓRICO DR. GONÇALO SAMPAIO, pessoa coletiva n.º 501 387 234, com sede no Largo de São Francisco, n.º 33 – 1.º, 4700-303 Braga, neste ato devida e legalmente representado pelo (...), (nome), com poderes para o ato, doravante designado por **GRUPO FOLCLÓRICO**,

E

DOMINGOS (...) MACHADO, (estado civil), contribuinte fiscal n.º 000 000 000, com residência na/no (...), na qualidade de proprietário do **MUSEU DE CORDOFONES DOMINGOS MACHADO**, sito na Avenida António Gomes Pereira, Lugar de Linhares, freguesia de Tebosa, 4705-630 Braga, doravante designado por **DOMINGOS MACHADO**,

CONSIDERANDO QUE:

PRIMEIRO – Nos termos do disposto no artigo 23.º, n.º 1, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), constituem atribuições do **MUNICÍPIO** a defesa e prossecução dos interesses próprios dos seus munícipes, dispondo, de acordo com as alíneas d) e e), do n.º 2, do referido artigo, de competências, designadamente, nos domínios da cultura, património e educação. Além disso, como determina o artigo 33.º, n.º 1, alínea t), do RJAL, compete à Câmara Municipal assegurar, incluindo a possibilidade de

constituição de parcerias, a divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do **MUNICÍPIO**.

SEGUNDO – A **DRCN**, serviço periférico da administração direta do Estado, no âmbito do Ministério da Cultura, apresenta como missão a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das ações referentes à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

TERCEIRO – A **ARQUIDIOCESE** cumpre um papel fundamental na cultura da cidade de Braga, desenvolvendo iniciativas no sentido do estudo, preservação, restauro e promoção dos valores históricos, arqueológicos e artísticos, nomeadamente dos que estão relacionados com o Cristianismo, sendo de relevar a importância do Museu Pio XII e do Tesouro-Museu da Sé.

QUARTO – A **UNIVERSIDADE**, por intermédio do Conselho Cultural, órgão coordenador das unidades culturais da mesma, nas quais se inclui o Museu Nogueira da Silva, assegura o desempenho de funções essenciais em matéria de política cultural, envidando esforços na concretização de atividades que estimulem a ligação com a comunidade.

QUINTO – A **SCMBRAGA**, fundada no ano de 1513, e reconhecida Instituição Particular de Solidariedade Social, dedica-se ao apoio e serviço às pessoas mais desprotegidas, bem como ao desenvolvimento cultural ao abrigo do princípio do humanismo, empenhando-se em atuações de natureza dinamizadora, cultural e educativa, e contribuindo para a defesa e salvaguarda do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não.

SEXTO – O **GRUPO FOLCLÓRICO**, criado em 1936, é o grupo mais antigo da região do Baixo Minho e um dos cinco mais antigos do país, e tem como propósito o estudo, recolha, conservação e divulgação das tradições populares do

Baixo Minho, em especial as danças, cantares e trajos, sendo de sublinhar o relevo do Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio na prossecução deste desígnio.

SÉTIMO – DOMINGOS MACHADO é considerado o mais célebre português na arte do fabrico de instrumentos de corda tradicionais, tendo inaugurado, em 22 de setembro de 1995, o Museu de Cordofones Domingos Machado, no qual se encontram expostas várias coleções de instrumentos de corda desde a Idade Média até à atualidade.

OITAVO – O MUNICÍPIO, no estrito cumprimento das suas atribuições, pretende assegurar a ampla divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico existente no seu território, aproximando a população bracarense das entidades culturais sediadas no mesmo, e sensibilizando os bracarenses para a relevância da sua história, cultura e património.

Entre as Partes Outorgantes é celebrada e reciprocamente aceite a presente Parceria que, enquadrada pelos considerandos enunciados *supra*, se regerá pelos termos e condições constantes das Cláusulas seguintes:

PRIMEIRA CLÁUSULA

(Âmbito e Objeto)

1. A presente Parceria consagra os termos e condições da iniciativa «Braga vai ao Museu» promovida pelo **MUNICÍPIO**, e integrada no âmbito do projeto «À Descoberta de Braga».
2. A iniciativa «Braga vai ao Museu» estabelece-se em parceria com a **DRCN**, a **ARQUIDIOCESE**, a **UNIVERSIDADE**, a **SCMBRAGA**, o **GRUPO FOLCLÓRICO** e **DOMINGOS MACHADO**.

SEGUNDA CLÁUSULA

(Das Finalidades)

Constituem, designadamente, finalidades da presente Parceria:

- a) Assegurar a divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico existente no território do **MUNICÍPIO**;
- b) Promover a aproximação da população bracarense às entidades culturais sediadas no **MUNICÍPIO**;
- c) Sensibilizar os bracarenses para a relevância da sua história, cultura e património;
- d) Incrementar o alcance da divulgação dos núcleos museológicos bracarenses;
- e) Criar um circuito integrado dos museus bracarenses;
- f) Incentivar, em particular, a aproximação da população em idade escolar e da população sénior aos museus;
- g) Estimular as dinâmicas e aumentar o número de visitantes dos museus.

TERCEIRA CLÁUSULA

(Dos Destinatários)

A iniciativa «Braga vai ao Museu» tem como principais destinatários a população em idade escolar e a população sénior, abrangendo, para o efeito, as instituições do ensino básico e as associações culturais e recreativas situadas no território do **MUNICÍPIO**.

QUARTA CLÁUSULA

(Dos Núcleos Museológicos)

No âmbito da presente Parceria, estão envolvidos os seguintes núcleos museológicos:

- a) Museu da Imagem, Núcleo Museológico das Termas Romanas do Alto da Cidade, Centro Interpretativo da Fonte do Ídolo e Núcleo Museológico da *Domus* da Escola Velha da Sé, tutelados pelo **MUNICÍPIO**;
- b) Mosteiro de São Martinho de Tibães, Museu dos Biscainhos, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e Capela de São Frutuoso de Montélios, afetos à **DRCN**;
- c) Museu Pio XII e Tesouro-Museu da Sé de Braga, propriedade da **ARQUIDIOCESE**;
- d) Museu Nogueira da Silva, unidade cultural da **UNIVERSIDADE**;
- e) Centro Interpretativo da Misericórdia de Braga, património da **SCMBRAGA**;
- f) Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio, pertencente ao **GRUPO FOLCLÓRICO**;
- g) Museu de Cordofones Domingos Machado, de **DOMINGOS MACHADO**.

QUINTA CLÁUSULA **(Dos Procedimentos e Condições)**

1. As visitas aos núcleos museológicos, constantes da presente Parceria, ocorrerão, com periodicidade semanal, exclusivamente no dia de quinta-feira.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, o **MUNICÍPIO** terá que proceder ao prévio agendamento das visitas, junto dos competentes núcleos museológicos.
3. No sentido da realização das referidas visitas, o **MUNICÍPIO** responsabilizar-se-á pela gestão das marcações e assegurará o transporte das pessoas visitantes.
4. Nos casos em que a entrada nos núcleos museológicos esteja sujeita ao pagamento de bilhete, o **MUNICÍPIO** obriga-se a pagar o montante de € 1 (um euro), por cada pessoa visitante, aos respetivos museus.
5. O **MUNICÍPIO** responsabilizar-se-á pela elaboração de um roteiro integrado dos núcleos museológicos, que terá duas versões, uma dirigida à população em idade escolar e outra para o público em geral, e que será distribuído gratuitamente nos museus constantes da presente Parceria.

SEXTA CLÁUSULA

(Da Despesa)

Para efeitos do disposto no n.º 4, da Cláusula anterior, a iniciativa «Braga vai ao Museu» não excederá, anualmente, a quantia total de € 10 000 (dez mil euros).

SÉTIMA CLÁUSULA

(Colaboração)

As Partes Outorgantes comprometem-se a prestar, reciprocamente, toda a colaboração que se revele necessária à boa e regular execução desta Parceria, pautando a sua conduta em obediência ao princípio da boa fé.

OITAVA CLÁUSULA

(Vigência)

1. A presente Parceria entra em vigor no ato da sua assinatura e terá a duração de 2 (dois) anos, caducando no termo do prazo estabelecido.
2. Na vigência da presente Parceria, poderão ser introduzidas alterações à mesma, por acordo entre as Partes Outorgantes, as quais, após formalização, constituirão aditamento à presente Parceria.

NONA CLÁUSULA

(Resolução)

1. O incumprimento, por qualquer das Partes Outorgantes, das obrigações resultantes da presente Parceria, confere à outra parte o direito de a resolver, mediante declaração enviada à contraparte, com indicação dos respetivos fundamentos.
2. A declaração mencionada no número anterior será enviada por carta registada com aviso de receção, produzindo efeitos a partir da data da sua assinatura.

DÉCIMA CLÁUSULA
(Aplicação e Integração de Lacunas)

Quaisquer dúvidas suscitadas, lacunas e conflitos emergentes da aplicação da presente Parceria serão resolvidos por acordo entre os representantes das partes ora outorgantes.

Feito em septuplicado valendo todos como original, ficando um exemplar para cada um dos outorgantes, que por estar conforme a vontade das partes, vai ser assinado pelas mesmas.

Braga, (...) de (...) de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Braga

(Dr. Ricardo Rio)

O (...) da Direção Regional de Cultura do Norte

(...)

O (...) da Arquidiocese de Braga

(...)

O (...) da Universidade do Minho

(...)

O (...) da Santa Casa da Misericórdia de Braga

(...)

O (...) do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio

(...)

O Representante do Museu de Cordofones Domingos Machado

(...)